

newsletter

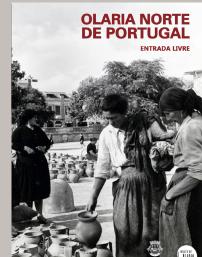


AGENDA A NÃO PERDER...

EXPOSIÇÕES

⊿OLARIA NORTE DE PORTUGAL NO MUSEU DE OLARIA

Até 31 de dezembro de 2022



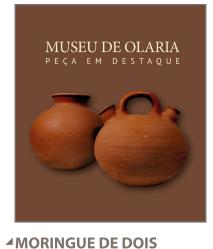
▲O GALO DE BARCELOS NO MUSEU DE OLARIA Até 31 de dezembro de 2022



Para mais informações visite o site do Museu de Olaria!

www.museuolaria.pt

PECA DO MÊS



BICOS E POTE

Nº de inventário: 86.27.39 Nome: Moringue de dois bicos Fabrico: Matiota, Ilha de S. Vicente, Cabo Verde **Autor:** Atelier Mar Data de fabrico: 1984 Medidas: Altura: 255 mm | Diâmetro: 249 mm | Peso: 3703.5 kg |

Capacidade: 450 cl Nº de inventário: 86.27.18 Nome: Pote Fabrico: Mindelo, Ilha de S. Vicente, Cabo Verde Autor: Oficina Terra Cozida Data de fabrico: 1984

Medidas: Altura: 262 mm | Diâmetro: 270 mm | Capacidade: 700 cl A cerâmica é um dos maiores ex--libris da cultura cabo-verdiana, as duas peças selecionadas são de barro vermelho e têm funções utilitárias, em ambas a técnica de

produção segue metodologias

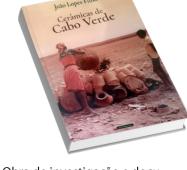
milenares de fabrico.

CENTRO DE

DOCUMENTAÇÃO ▲CERÂMICAS DE CABO

VERDE Autor: João Lopes Filho

OLEIROS DE VISEU Coedição: Município de Barcelos, Museu de Olaria e Seda Publicações / Gogol Livreiros



Obra de investigação e documentação das técnicas de fabrico utilizadas em diferentes centros oláricos de Cabo Verde, onde se distinguem diferentes técnicas

herdadas de séculos, e se constatam as inovações introduzidas no

séc. XX.

DESTAQUES

▲ A não perder em junho no Museu... Santo António p'ARTES de mim - Coleção Alexandre Correia De 09 de junho 2022 a 05 de fevereiro de 2023

O Santo António ocupa um espaço prestigiado na vida de Alexandre Correia. Foi devido à aparição deste Santo, ao seu muito estimado avô, que a vida deste terá sido salva. Este inusitado episódio que levou a um volte-face na forma como encarava, até então, a religião, fez com que o seu avó, com quem tinha uma especial relação, passasse a ter grande consideração por Santo António. Deste modo, Alexandre Correia acabou por desenvolver, também, um gosto intrínseco por este Santo, o que o levou a ir recolhendo peças que deram origem a esta fantástica coleção. Nesta época de Santos Populares, o Museu de Olaria presenteia, assim, os seus visitantes com a exposição "Santo António, p'ARTES de mim" - Coleção de Alexandre Correia, de 9 de junho de 2022 a 05 de fevereiro de 2023.

Esta exposição é composta por obras de figurado, com diferentes interpretações, de artesãos de norte a sul do país. São peças feitas com diversos materiais, onde se fazem notar os costumes e as técnicas tradicionais das nossas gentes.

Toda a coleção representa, como diz o título, uma parte de si enquanto colecionador de afetos, aliada à sua devoção.

É assim elencada uma exposição com uma forte incisão religiosa e com conetividade emocional que remete ao seu passado.





EXPOSIÇÕES

▲ AQUA+32 POR CARLOS ENXUTO De 24 de junho a 25 de setembro 2022

Um momento de reflexão, de sentir o significado da água no trabalho e na vida do ceramista Carlos Enxuto, numa altura em que celebra 32 anos de carreira. O objeto que nasce do barro banhado pela água vem contar uma história, olhando o tempo que traz e leva, momentos da vida das gentes da Água. As formas onde essa água continua a sua viagem são por vezes orgânicas, outras geométricas. Mas todas elas nos transportam a um momento onde o ceramista procura o equilíbrio na sua criação, como o intervalo entre as marés onde a luz na água reflete o que a envolve. Entre elas existem diálogos, narrativas, matéria-criador, objeto-observador, mas todos estes momentos apenas acontecem pela união das águas com a matéria.

Esta exposição é uma viagem pelo autor do trabalho, através do grés e da porcelana transformada pelo alto fogo, umas vezes vidrado, outras não, revelando a textura natural das pastas.

NOTÍCIAS

▲ ACONTECEU EM MAIO... Celebração do Dia Internacional dos Museus

atividades que se prolongaram por uma semana. Foram dias de comemoração que encheram de vida e novas vertentes culturais este equipamento cultural. A participação na residência artística "Caminhos do barro entre Culturas", por oleiras de Cabo Verde, ao longo do período de comemorações, foi um contributo único e diferenciador, que evidenciou a forma ímpar de trabalharem o barro e marcou, seguramente, as celebrações desta data. Contamos, também, ao longo da semana, com a participação de Oleiros como Paulo Coelho, Armando Braz, Nelson Oliveira e Inês Machado, que dignificaram as celebrações e contribuíram para uma semana diversificada de atividades, rematada com o concerto de Zezé Barbosa, músico cabo-verdiano, na Noite Internacional dos Museus. Foi uma semana rica em partilha vinda dos diversos intervenientes que, juntos, contribuíram para uma comemoração plena de conhecimento e diversidade, onde cada dia teve um programa distinto.

O Museu de Olaria assinalou o Dia Internacional dos Museus com um conjunto de





Bom dia Cerâmica O Bom dia Cerâmica foi celebrado, este ano, de uma forma especial, no Museu

de Olaria. Reunindo diversas personalidades relacionadas com a arte da olaria, o encontro Internacional "Caminhos de Barro entre culturas" decorreu no dia 21 de maio. Junto à Casa da Azenha, realizou-se a cozedura das peças criadas no decorrer da residência artística cumprida pelas oleiras de Cabo Verde, no Museu de Olaria, através duma soenga, método de cozedura tradicional, onde é utilizado o processo de cozedura redutora, conhecido como um dos mais antigos métodos no nosso país. Também neste dia, foi lançado o livro "Cerâmicas de Cabo Verde", da autoria de João Lopes Filho. O "Bom Dia Cerâmica" possibilitou aos seus participantes o contacto próximo com

a tradição e a cultura associada a esta arte milenar, que é a olaria.





Vilas Cerâmicas A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas integra presentemente 22

municípios portugueses (Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Condeixa-a-Nova, Estremoz, Fundão, Ílhavo, Leiria, Mafra, Loures, Montemor--o-Novo, Oliveira do Bairro, Porto de Mós, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo, Vila Real e Vila Nova de Poiares) alguns dos mais importantes territórios da produção de cerâmica no país. De igual modo, esta Associação faz parte do Agrupamento Territorial Europeu das Cidades Cerâmicas que atualmente conta com cerca de duas centenas de cidades e vilas associadas, sendo esta a maior rede europeia de cidades unidas em prol da preservação e valorização de um denominador comum - a cerâmica. Este agrupamento está disseminado em Itália, França, Espanha, Roménia, Alemanha, República Checa e Portugal.

O Município do Fundão foi o local escolhido pela Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas para assinalar o seu 4º aniversário no passado dia 27 de maio, comemorações que integraram o programa "Bom Dia Cerâmica 2022". A escolha deste município para as comemorações do aniversário deveu-se ao trabalho que este território tem vindo a desenvolver na área, nomeadamente com a criação da Casa do Barro, projeto integrado na Rede de "Casas e Lugares do Sentir" e Centro UNESCO. Esta comemoração, entre outros tópicos, abordou o facto de Portugal, enquanto segundo produtor mundial da cerâmica de mesa e decorativa, ter grandes desafios pela frente, ao mesmo tempo que se abordou a importância do setor enquanto património identitário nacional e europeu.

1º Congresso Nacional e Mostra de Cidades e Vilas de Cerâmica.

Nesta reunião, foi anunciada a realização, no final do próximo ano, em Aveiro, do







Depósito legal n. 453666/19



